



**Universidade Federal de Uberlândia
Instituto de Geografia
Professora Dra. Denise Labrea Ferreira**

POR UMA MAIOR SEGURANÇA NO TRÂNSITO

Ciclo de Debates - SIGA VIVO - ALMG

Uberlândia, 2012

POR QUE

**estamos reunidos para
discutir**

ESTA QUESTÃO?



“CIDADE PARA OS CIDADÃOS”

- A idéia de mobilidade é **centrada nas pessoas** que transitam e requer que seja possibilitada a todos a satisfação individual e coletiva de atingir os destinos desejados, as necessidades e prazeres cotidianos, considerando-se as demandas de mobilidade dos usuários em geral e, particularmente, das crianças, das pessoas com deficiência e dos idosos. (Ministério das Cidades, 2005 - modificado)



174 Automóveis

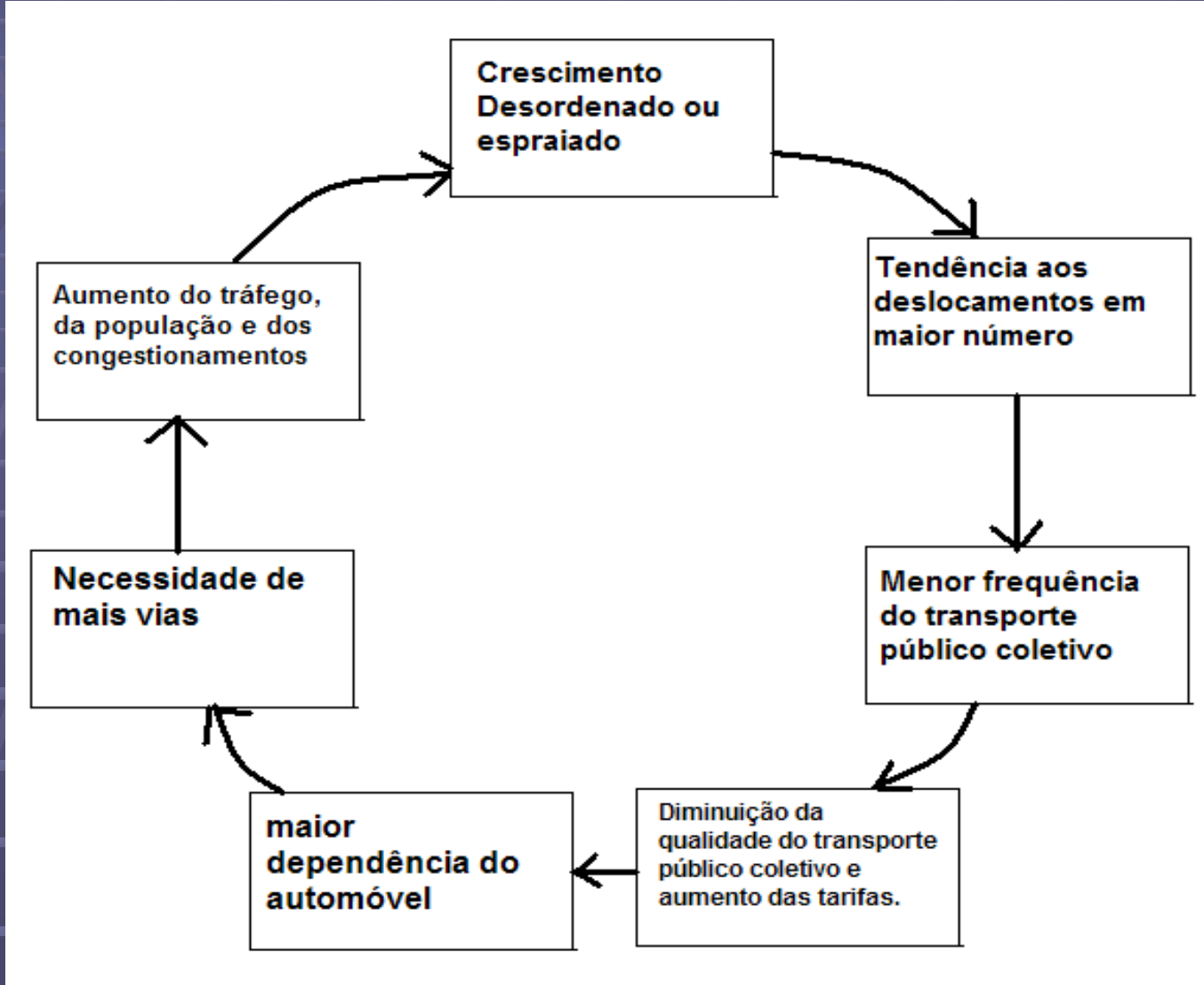
= 215 Pessoas =



0,8 Ônibus Biarticulado = 1 Tram

(Tram:
Trem
sobre trilho)

Por que pensar a mobilidade urbana?



ROMPER ESTE CICLO DE CAUSAÇÃO CIRCULAR NEGATIVO

- Os efeitos negativos do atual modelo de mobilidade, como a poluição sonora e atmosférica, o elevado número de acidentes e de suas vítimas e ainda seus impactos na ocupação do solo urbano, mostram que as cidades brasileiras vivem um momento de crise de mobilidade urbana, que exige uma mudança de paradigma.
- Trata-se de reverter o atual modelo de mobilidade, integrando-a aos instrumentos de gestão urbanística, subordinando-se aos princípios da sustentabilidade ambiental e voltando-se decisivamente para a inclusão social.

Gestão Municipal de Pneumáticos Inservíveis

TABELA 8 - Quantidade anual de pneus recolhidos desde o início das atividades pelo Centro de Controle de Zoonoses, em Uberlândia, de 2005 a 2010

Ano	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Total
Nº de Pneus Recolhidos	86.255	146.935	116.919	157.747	222.496	209.757	940.109
Média Mensal	7.187	12.244	9.743	13.145	18.541	17.479	

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses - SS

BRASIL – MORTES POR TIPO DE ACIDENTE ENVOLVENDO CRIANÇAS- 2003 A 2005

Tipo de acidente anos	Total de mortes 0 a 14		
	2005	2004	2003
Acidentes de Trânsito	2.364 (40,7%)	2.427 (41,1 %)	2.446 (41%)
Afogamento	1.496 (25,7%)	1.533 (26%)	1.527 (25%)
Sufocação	806 (13,9%)	791 (13,4%)	771 (13%)
Queimaduras	367 (6,3%)	387 (6,6%)	420 (7%)
Outros	317 (5,5%)	329 (5,6%)	367 (6%)
Quedas	310 (5,3%)	292 (4,9%)	289 (5%)
Intoxicações(envenenamen to)	108 (1,9%)	109 (1,8%)	121 (2%)
Armas de fogo	40 (0,7%)	34 (0,6%)	52 (1%)
Total	5.808	5902	5993

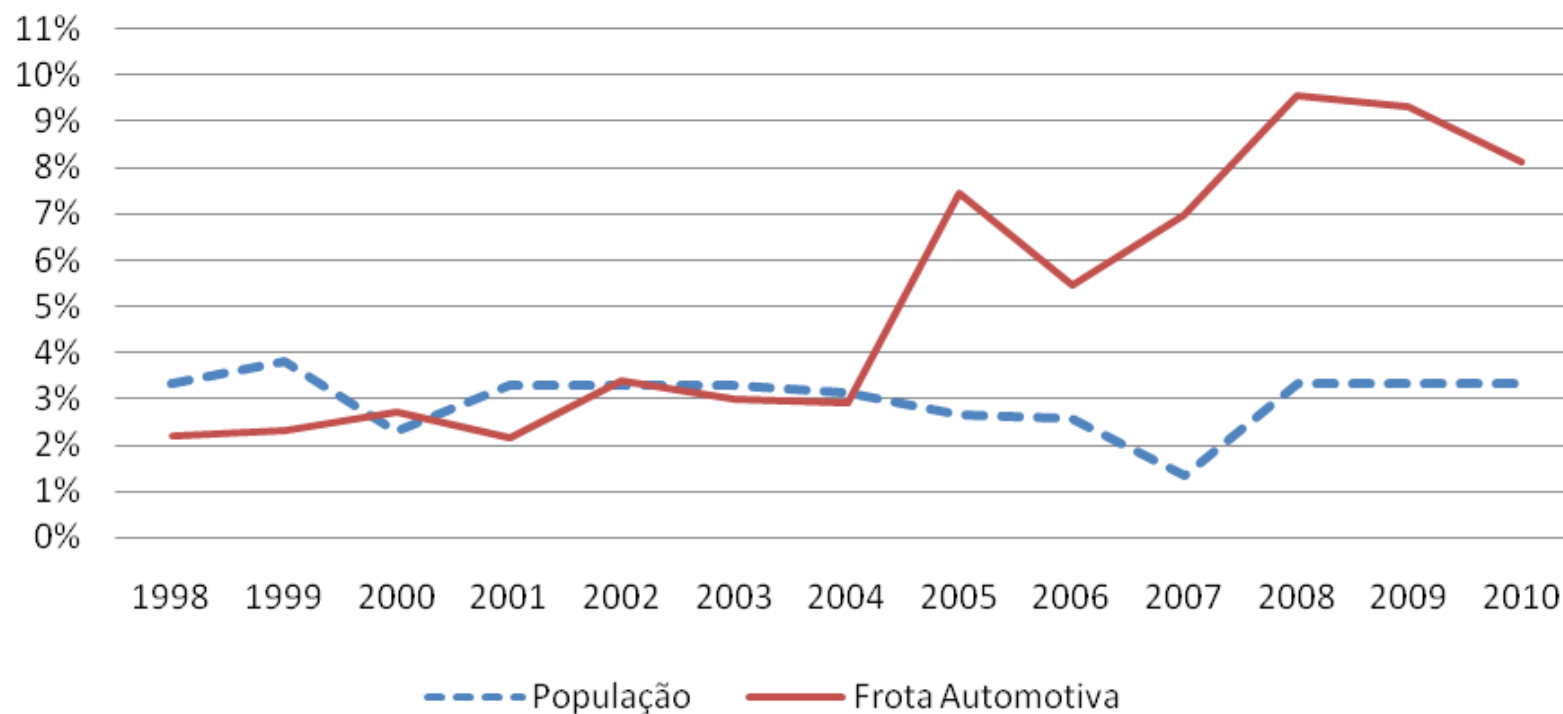
DATASUS- Ministério da Saúde 2003/2004 Acidentes ocorridos em meio terrestre, excluindo-se os meios aéreos, aquáticos e não identificados

Trânsito mata 42,8 mil pessoas no País e índice cresce 13,9% em um ano.

Em todo o Brasil, foram 117 mortes por dia, em média, em 2010; crescimento da frota explica alta de índice, dizem especialistas

-

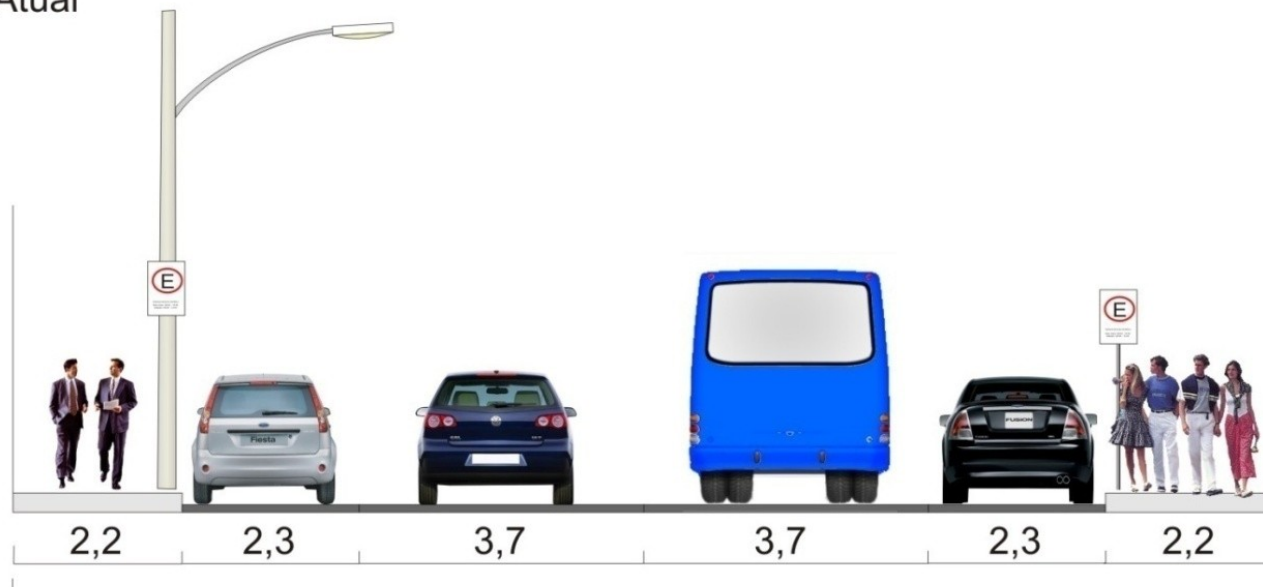
GRÁFICO 7: Crescimento da frota veicular em relação ao crescimento da população em Uberlândia, de 1998 a 2010



Fonte: *IBGE & DETRAN-MG* apud SETTRAN (*adaptado*)

Av. Afonso Pena (Sentido Praça Tubal Vilela - Terminal Central)

Atual

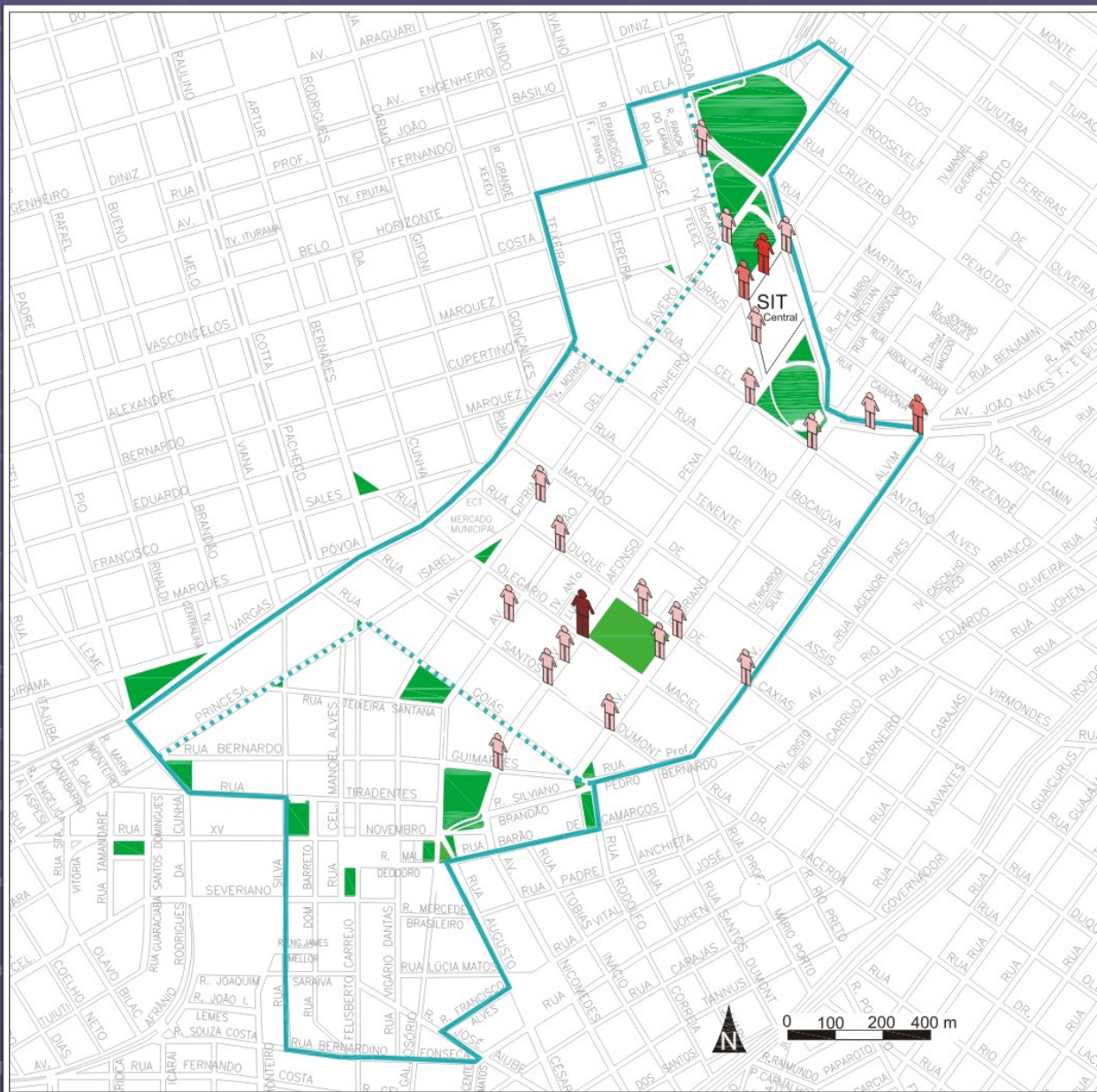


Cenário Atual

Volumes Diários	
Automóveis	11.887
Ônibus*	1.800
Pedestre	34.898

*transporte público




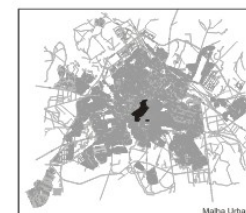


PREFEITURA DE UBERLÂNDIA
Trabalhando por uma cidade melhor

PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DA ÁREA CENTRAL E FUNDINHO

Legenda

-  Área do Projeto
-  5 Atropelamentos
-  4 Atropelamentos
-  2 Atropelamentos
-  1 Atropelamento



LEVANTAMENTO E LEITURA ANALÍTICA

Espacialização Atropelamentos por Cruzamento e por Trecho - 2006

Coordenadora: Arq. Ana Maria Schmidt
CREA 14.917/D (RT)



Técnica de Engenharia Civil e Sanitária Ltda.

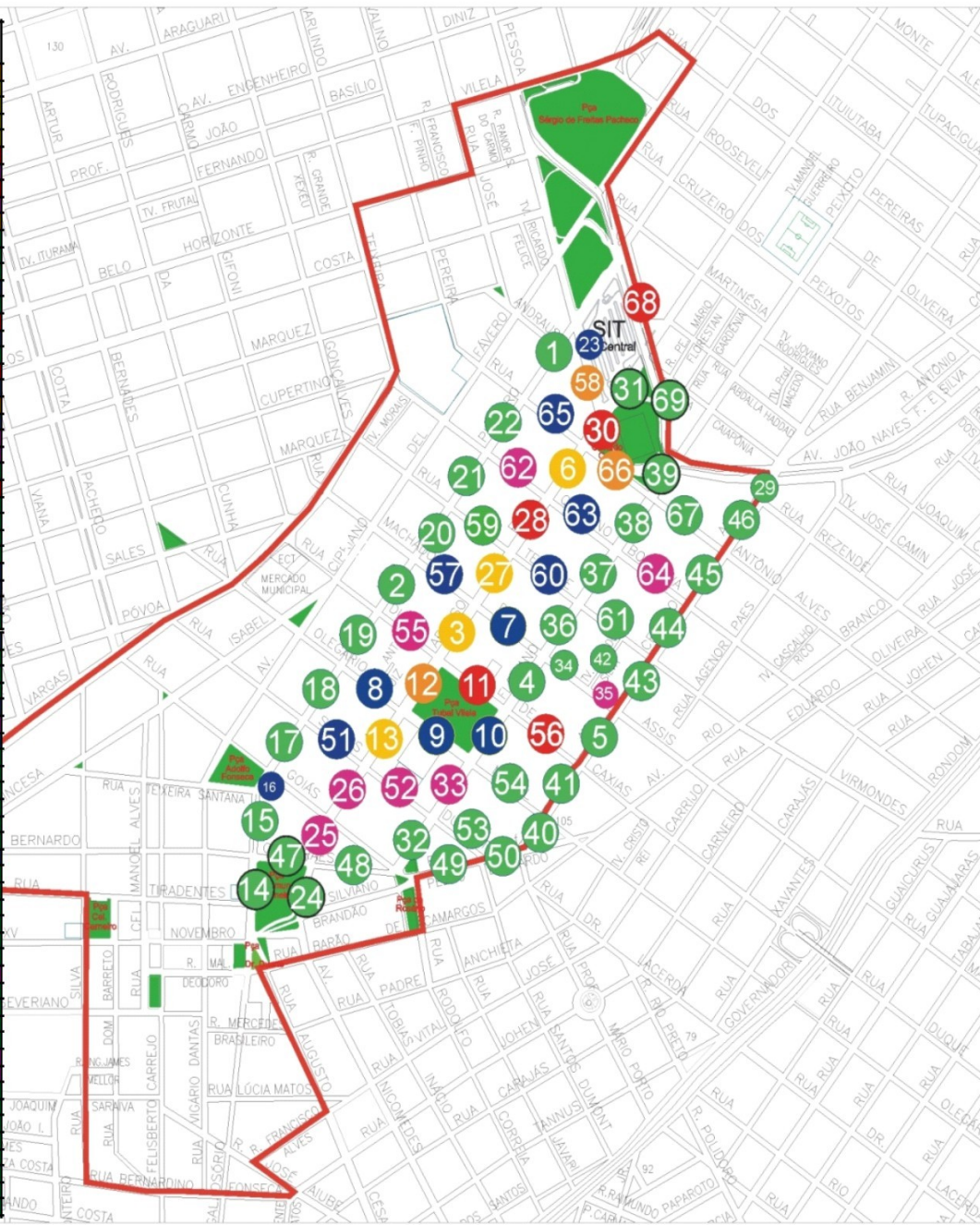
Escala: Indicada

Fonte: VERTRAN Banco de Dados

Organização: Maria Cecília de Sousa
Gustavo E. F. Faria

Data: Março - 2008

Número de Ordem	Número do ponto	Volume	Nível de serviço
1	58	39.298	E
2	3	34.898	D
3	27	32.395	D
4	13	28.822	D
5	6	27.828	D
6	28	26.485	F
7	33	21.302	C
8	30	18.795	F
9	26	16.734	C
10	12	16.167	E
11	36	15.921	A
12	37	15.516	A
13	4	15.061	A
14	23	14.652	B
15	38	12.600	A
16	11	12.347	F
17	8	9.632	B
18	1	9.092	A
19	68	8.970	F
20	7	8.751	B
21	66	8.745	E
22	10	8.535	B
23	25	8.084	C
24	52	8.071	C
25	29	8.062	A
26	56	6.573	F
27	32	6.524	A
28	15	6.515	A
29	18	6.232	A
30	22	6.050	A
31	60	5.848	B
32	9	5.437	B
33	63	5.274	B
34	69	5.261	A
35	65	5.240	B
36	20	5.100	A
37	2	4.979	A
38	17	4.958	A
39	51	4.941	B
40	55	4.821	C
41	57	4.761	B
42	21	4.692	A
43	67	4.582	A
44	39	4.418	A
45	14	4.233	A
46	19	4.206	A
47	34	3.973	A
48	16	3.941	B
49	46	3.869	A
50	50	3.523	A
51	59	3.362	A
52	47	3.053	A
53	5	3.049	A
54	45	2.962	A
55	35	2.953	C
56	54	2.938	A
57	44	2.930	A
58	43	2.896	A
59	53	2.838	A
60	64	2.751	C
61	62	2.636	C
62	31	2.546	A
63	61	2.476	A
64	24	2.285	A
65	41	2.161	A
66	40	1.978	A
67	48	1.693	A
68	49	1.418	A
69	42	304	A



'Nível de Serviço das Calçadas nos Pontos de Pesquisa Volumétrica de Pedestres

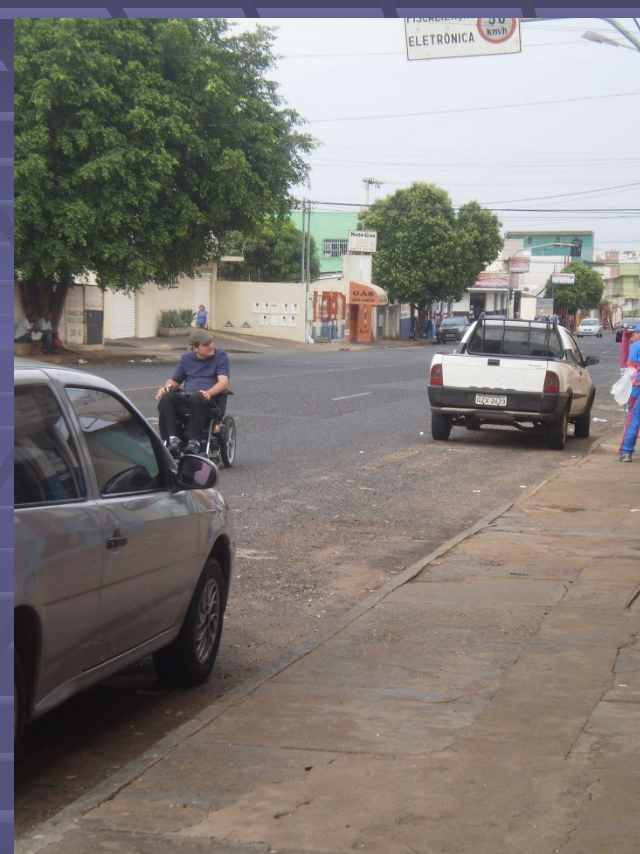
Legenda



- Nível A
- Nível B
- Nível C
- Nível D
- Nível E
- Nível F



Dificuldade de Acesso aos cadeirantes



Fotografia 16, 17 e 18.
Autor: ROLDÃO,
DANELON, 2011.

Calçadas em mau estado de conservação



Fotografia 19, 20 e 21.
Autor: ROLDÃO,
DANELON, 2011.

Invasão por Serviços



Fotografia 6, 7 e 8: Invasão pelos serviços. Autor: ROLDÃO, DANELON, 2011.

Construção de Calçadas

O PlanMob (2007) define que:

As Calçadas da via pública são destinadas à circulação de pedestres e quando possível a construção de mobiliário para a implantação de sinalização, vegetação e outros fins de acordo com o Código de Trânsito Brasileiro.

O Passeio como sendo o espaço livre de interferências, e destinado exclusivamente a pedestres e ciclistas, segundo o Código de Trânsito Brasileiro.

Construção de Calçadas

Uma calçada ideal deve oferecer aos seus usuários uma boa:

1. Acessibilidade, com uma completa mobilidade das pessoas;
2. Fluidez, onde os pedestres caminhem com uma velocidade constante;
3. Continuidade, com caminhos planos e antiderrapantes e quando molhados permitam o escoamento superficial da água, deste modo não tendo nenhum obstáculo ao pedestre;
4. Segurança, não tendo empecilho que permita ao usuário uma queda;
5. Espaço de socialização, aliados ao um desenho paisagístico que permitam as pessoas climas arejados para seu descanso.



Shopping Fashion
verão 2007

Center Shoppi

MÉ
ROS
4920

20/08/2006





20/08/2006



20/08/2006

**ACIDENTES DE TRÂNSITO EM UBERLÂNDIA-MG
MATERIAL RETIRADO DO JORNAL DO CORREIO DE
UBERLÂNDIA**

**JORNAL CORREIO DE
UBERLÂNDIA
DATA: 14 DE MARÇO
DE 2012**

AVENIDA RONDON PACHECO

VALTER DE PAULA



Uma motociclista sofreu escoriações leves após um acidente, ontem de manhã, na avenida Rondon Pacheco, setor central em Uberlândia. Segundo testemunhas, a mulher foi fechada por um carro, perdeu o equilíbrio e caiu. A vítima foi encaminhada para a Unidade de Atendimento Integrado (UAI) do bairro Tibery.

LARANJEIRAS

Idosa é atropelada por menor e morre

Uma idosa de 79 anos morreu ao ser atropelada por um garoto de 16, que pilotava a moto do pai sem autorização. O acidente aconteceu no bairro Laranjeiras, zona sul de Uberlândia, no último sábado. Segundo testemunhas, o garoto estava em alta velocidade, mas, depois da batida, não negou socorro à vítima.

De acordo com uma testemunha, que prefere não ser identificada, a idosa foi atingida de frente pela moto

quando ia para casa. "Ela foi arremessada para baixo de um ônibus que estava parado na rua", disse a testemunha, que afirmou também que os bombeiros demoraram 45 minutos para chegar ao local.

Segundo moradores das proximidades, era comum ver o rapaz passando com a moto pelo local. "O pai do jovem falou que ele pegou a moto sem autorização, mas ele passava de moto aqui todos os dias e sempre correndo", disse.

Motorista mata criança de 6 anos e fere outras três

VÍTIMAS BRINCAVAM
NA CALÇADA DURANTE
FESTA DE FAMÍLIA

NÚBIA MOTA | REPÓRTER

Um motorista atropelou e matou um motociclista de 36 anos e uma criança de 6. Outras três crianças ficaram feridas, duas com gravidade, após serem atingidas por um carro conduzido pelo eletricista Reginaldo Freitas Ribeiro, 29 anos. O acidente foi anteontem à noite (30), no bairro Nova Uberlândia, zona sul da cidade. O corpo da menina foi enterrado ontem à tarde no cemitério Campo do Bom Pastor e o do motociclista levado para o interior de São Paulo.

O motorista, que segundo a polícia se recusou a fazer o teste do bafômetro, colidiu contra a motocicleta pilotada por Vanderley Donizete Rodrigues, que morreu na hora. A moto se partiu ao meio. Sem prestar socorro, o motorista Reginaldo Ribeiro fugiu, e, cerca de 150 metros adiante, subiu na



Enterro de Maria Eduarda Nunes reuniu parentes e vizinhos ontem no Campo do Bom Pastor

calçada onde brincavam dez crianças, quatro delas atingidas. Maria Eduarda Nunes Mesquita, de 6 anos, morreu pouco depois do acidente.

Após atropelar as crianças, o motorista, que estava

na companhia da esposa e do filho, tentou fugir mais uma vez. O pai de Maria Eduarda Nunes o perseguiu. "Eu consegui fechar o carro dele. A mulher dele ainda me jogou uma garrafa de cerveja pela janela.

Além de matarem minha filha, fugiram e tentaram me agredir", disse Francislânio Dantas. A família de Maria Eduarda Nunes estava reunida na casa de um tio da menina para um jantar de confraternização.

PAULO AUGUSTO

JORNAL CORREIO DE
UBERLÂNDIA

DATA: 16 DE MAIO DE
2012

MORADA DA COLINA

Motociclista morre ao colidir com carro

Um motociclista morreu depois de passar pelo sinal vermelho e se envolver em um acidente no bairro Morada da Colina, zona sul de Uberlândia, anteontem à noite. Testemunhas afirmaram que Gelson Araújo Santos, 38 anos, teria cruzado as avenidas Nicomedes Alves dos Santos e Vinhedos em alta velocidade.

O motorista do carro que colidiu com o motociclista,

um escrevente de 22 anos, disse à Polícia Militar (PM) que seguia pela avenida Nicomedes Alves Santos no sentido Centro quando passou no sinal verde. Ele afirmou que percebeu quando o motociclista atravessou a pista, mas que não conseguiu desviar.

Segundo a PM, o motociclista não era habilitado e a moto estava com a documentação vencida.

BRASIL

Homem morre em acidente de trânsito

Edmilson Elias Mendes, 36 anos, morreu após se envolver em um acidente, ontem de manhã, no Bairro Brasil, região central de Uberlândia. Um motorista furou o sinal vermelho na avenida Cesário Alvim e bateu no carro da vítima, que seguia pela rua Porto Alegre. Com o impacto, o veículo de Mendes capotou. Ele foi socorrido, mas

morreu no Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (HC-UFU).

Segundo testemunhas, o motorista que provocou o acidente afirmou que o sol teria atrapalhado a visão e, por isso, ele não viu que o sinal estava fechado. Ele teve escoriações e foi levado para a Unidade de Atendimento Integrado (UAI) do Tibery.

JORNAL CORREIO DE
UBERLÂNDIA
DATA: 23 DE AGOSTO DE
2011

MANSOUR

Motociclista morre após cair de moto

O vigilante Eliézer Pereira da Silva, 26 anos, morreu na madrugada de ontem após sofrer um acidente de moto entre o cruzamento da rua Rio Corumbá com a avenida Rio Mississippi, bairro Mansour, zona oeste de Uberlândia. A suspeita é que, por volta da meia-noite, ele tenha perdido o controle da moto ao passar pelo cruzamento. Um mototaxista que trafegava pela localidade viu Silva no chão e acionou o Corpo de Bombeiros. Ele foi socorrido com vida, mas não resistiu aos ferimentos e morreu. Segundo o pai dele, Luis Carlos da Silva, as circunstâncias do acidente são desconhecidas. "Não sei se ele estava bêbado. Ele costumava beber uma cerveja", disse.

JORNAL CORREIO
DE UBERLÂNDIA
DATA: 22 DE MAIO
DE 2012

CUSTÓDIO PEREIRA

Idosa cai em calçada e fica sem andar

VALTER DE PAULA/S/2012



María tropeçou nesta barreira na rua Professor Ciro de Castro

Uma calçada na rua Professor Ciro de Castro Almeida, no bairro Custódio Pereira, zona leste de Uberlândia, se transformou em problema para uma moradora. Por conta de uma barreira de pouco mais de 15 cm, a aposentada Maria Célia Batista dos Santos, 61 anos, ficou sem andar. Ela tropeçou na barreira e fraturou a tíbia. "Não faço mais as tarefas de casa nem me levanto sem a ajuda de alguém", afirmou a aposentada, que se locomove utilizando uma cadeira de rodas. Ela pretende mover uma ação judicial contra o vizinho para reparar os danos sofridos e os gastos que teve com o tratamento.

A lei municipal prevê que as faixas de circulação das calçadas sejam completamente desobstruídas. A calçada vizinha à casa de Maria Célia desobedece à legislação, já que a intervenção na

passagem toma todo o limite da passagem. A calçada ainda desobedece outra determinação, pois tem acabamento em um tipo de piso liso, não previsto pela lei.

De acordo com o secretário de Planejamento urbano, Rubens Kazuchi Yoshimoto, como a lei foi promulgada em 2010, a fiscalização em casos como esse só pode ser feita em novos empreendimentos. "Não é possível pedir para que parte da cidade destrua suas calçadas e as refaçam. O cidadão já tem o direito adquirido se construiu daquela forma antes de 2010", afirmou. Entretanto, Yoshimoto disse que quem se sentir prejudicado pode fazer uma denúncia à secretaria, que vai avaliar o caso.

A reportagem do CORREIO de Uberlândia tentou falar com o dono do imóvel, mas ele não foi encontrado.

JORNAL
CORREIO DE
UBERLÂNDIA
DATA: 31 DE
MAIO DE 2012

TRÂNSITO DNIT ESTUDA PROIBIR TRÁFEGO DE VEÍCULOS PESADOS NO PERÍMETRO URBANO

Caminhões evitam anel viário e cresce número de acidentes nas rodovias



Dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF) mostram que, nos cinco primeiros meses deste ano, o número de acidentes registrados no perímetro urbano das BRs 050, 365 e 452, que cortam Uberlândia, cresceu 44% na comparação com o mesmo período de 2011. Os acidentes, em muitos casos, são fruto da opção dos motoristas em trafegar pelo perímetro urbano em detrimento do anel viário. O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) em Uberlândia estuda proibir o tráfego de automóveis pesados no limite urbano dessas rodovias. **PÁGINA A5**

Acidente na Rondon Pacheco deixa quatro pessoas feridas

TESTEMUNHAS DIZEM
QUE O CONDUTOR
ESTARIA DROGADO

LARISSA SANTOS | REPÓRTER

Quatro pessoas ficaram feridas em um acidente na avenida Rondon Pacheco, próximo à rua Tenente Virmondes, ontem à tarde em Uberlândia. Um carro que trafegava sentido setor oeste da cidade bateu e derrubou um poste de energia elétrica na avenida. O condutor do veículo sofreu escoriações leves e as outras três pessoas que estavam com ele foram encaminhadas para o Pronto-Socorro da Universidade Federal de Uberlândia com ferimentos graves.

Pessoas que estavam próximas ao local disseram ter visto o motorista inalando um spray de buzina. "Assim que cheirou o produto, ele perdeu o controle do veículo", afirmou uma testemunha que pediu para não ser identificada. No automóvel, a PM encontrou dois frascos de spray de buzina.

De acordo com o cabo Henrique Ferreira, da Polícia Mili-



O motorista, que teve ferimentos leves, perdeu o controle do carro

tar (PM), "ao tentar desviar de um bueiro, o condutor subiu no canteiro central da avenida". Ainda segundo o policial, o motorista não é habilitado e, antes de derrubar o poste, desviou de outro.

A reportagem do CORREIO de Uberlândia tentou conversar com o condutor do veículo, mas ele não conseguiu responder aos questionamentos.

Até o fechamento desta edição, os nomes das vítimas não haviam sido divulgados.

BR-050

Um acidente no perímetro urbano da BR-050, próximo às avenidas Afonso Pena e Floriano Peixoto, deixou o trânsito parado por mais de uma hora ontem à tarde. De acordo com informações da Polícia Rodoviária Federal (PRF), após colidir na traseira de um veículo de passeio, um caminhão ficou em "L" na pista. Os motoristas dos dois veículos estavam sozinhos e sofreram escoriações leves.

“
Ao tentar
desviar de
um bueiro,
o condutor
subiu no
canteiro
central

HENRIQUE FERREIRA

PREVENÇÃO NO TRÂNSITO

Fiscalização do abuso de drogas será intensificado



Ministro Cardozo lançou o projeto ontem em Brasília-DF

AGENTES DA PRF
SERÃO TREINADOS
PARA COIBIR USO

AGÊNCIA ESTADO | BRASÍLIA

O ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, lançou um programa de treinamento massivo de policiais rodoviários para intensificar em todo o país o fechamento do cerco contra o uso de álcool no trânsito. Em 2011, segundo dados do governo, ocorreram mais de 35 mil mortes em acidentes de trânsito no Brasil e a estimativa é que mais de 20% desses óbitos foram causados por uso de álcool ou de outras drogas, como os "rebites" (usados por motoristas que desejam ficar acordados).

O programa prevê o treinamento de policiais rodoviários, para que saibam lidar com situações nas quais se deparam com usuários de álcool e drogas. "Vamos enfrentar com muita decisão essa questão dos acidentes, mortes e tanta violência decorrente do uso de álcool e drogas", disse o ministro.

O treinamento começou ontem, de forma simbólica, para 40 policiais rodoviários em Brasília, mas será ampliado, segundo Cardo-



Vamos enfrentar com muita decisão essa questão dos acidentes

JOSE EDUARDO CARDOZO

viários de todos estados ao longo deste ano. Depois o treinamento será levado às polícias militares estaduais e guardas municipais dos grandes centros urbanos.

Segundo o Ministério da Justiça, em 2010, foram registrados 6.807 acidentes, somente nas estradas federais, envolvendo motoristas embriagados. Foram 407 mortes e 5.732 pessoas feridas. De junho de 2008 a dezembro de 2011, a Polícia Rodoviária Federal aplicou mais de 2,7 milhões de testes de bafômetro e identificou mais de 84 mil motoristas embriagados. Estima-se que o custo social dos acidentes nas rodovias federais, entre janeiro e setembro de 2011,

PROGRAMA ANTICRACK

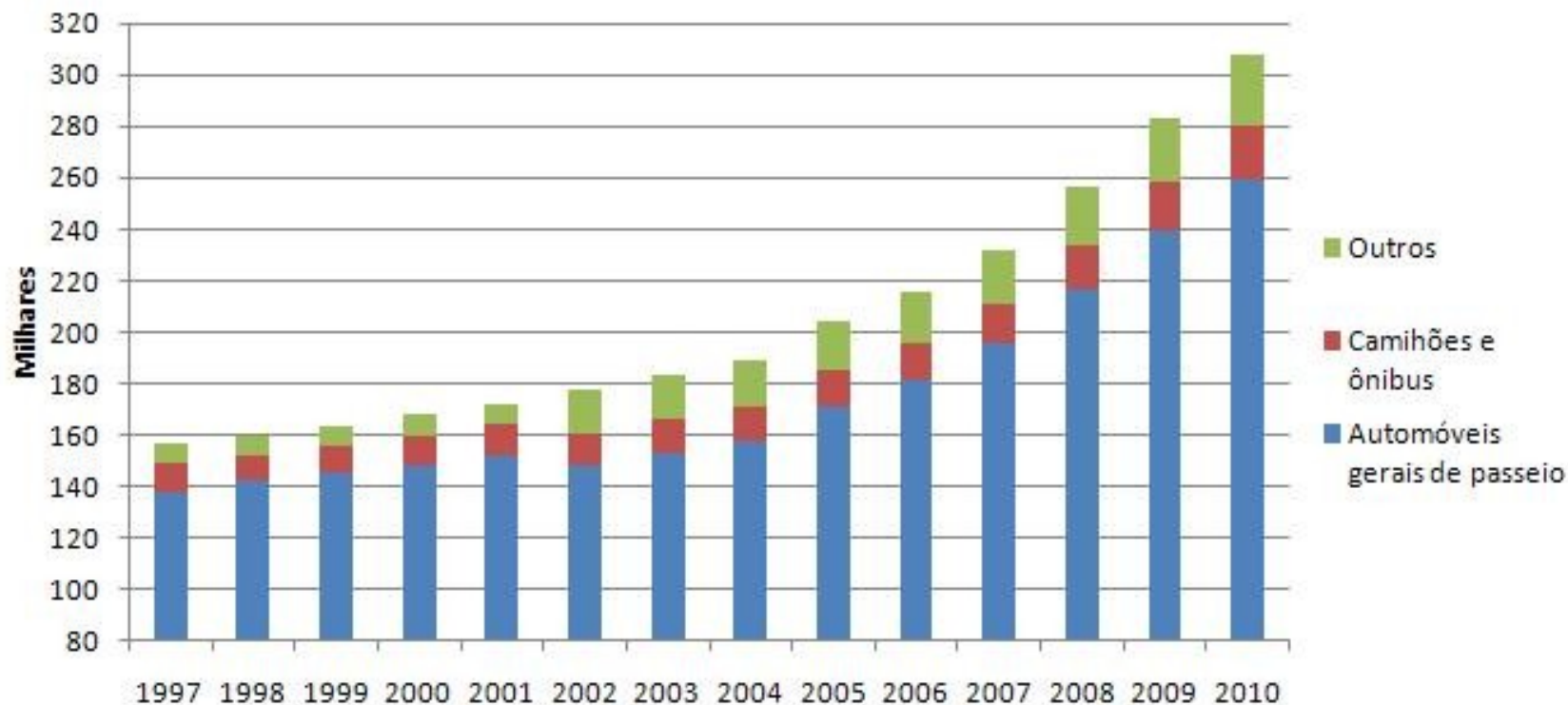
RIO DE JANEIRO SERÁ A 1ª CIDADE A TER

Em entrevista, depois do lançamento do programa, o ministro José Eduardo Cardozo disse que vai assinar hoje com o governo estadual e com a Prefeitura do Rio de Janeiro o primeiro pacto para enfrentamento do uso de drogas no país. Um dos objetivos é atacar a epidemia de crack que já atinge mais de 90% dos municípios brasileiros. O

pacto, que depois será assinado também com os demais estados, prevê ações de prevenção e orientação social, de tratamento dos dependentes e, segundo o ministro, também terá uma vertente muito forte de repressão ao tráfico. "Vamos reprimir, prender e punir com muito rigor as organizações criminosas", disse o ministro.

Crescimento da frota - Uberlândia

GRÁFICO 11: Frota veicular total de Uberlândia, por classe, de 1997 a 2010



Fonte: *DETRAN-MG* apud *SETTRAN* (adaptado)

Custo médio do acidente

Ferido: R\$90.000,00

Morte: R\$421.000,00

A cada Morte temos 20 feridos =
1.800.000,00

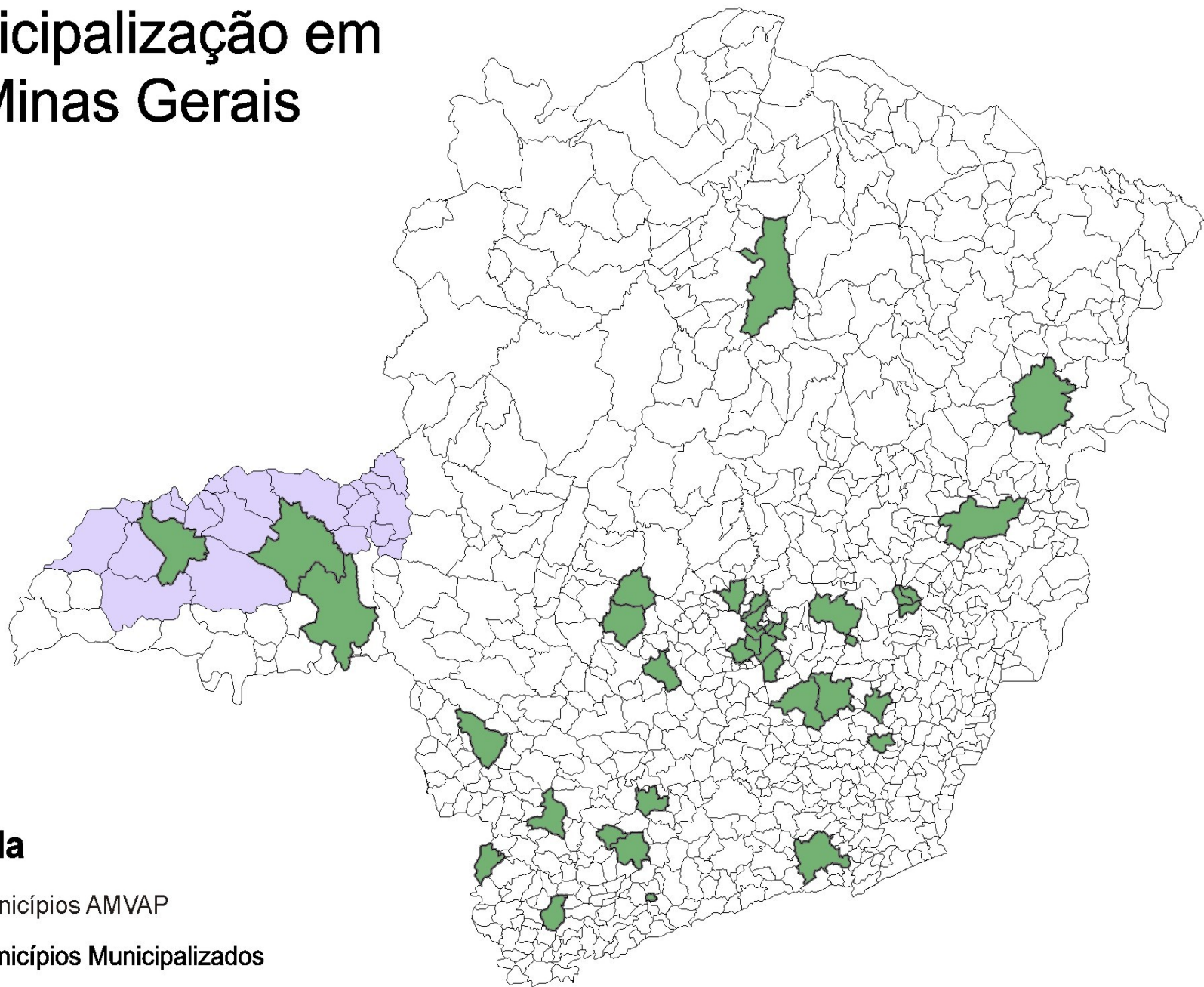
Trânsito mata 42,8 mil pessoas no País e índice cresce 13,9% em um ano.

Em todo o Brasil, foram 117 mortes por dia, em média, em 2010; crescimento da frota explica alta de índice, dizem especialistas



-

Municipalização do Trânsito

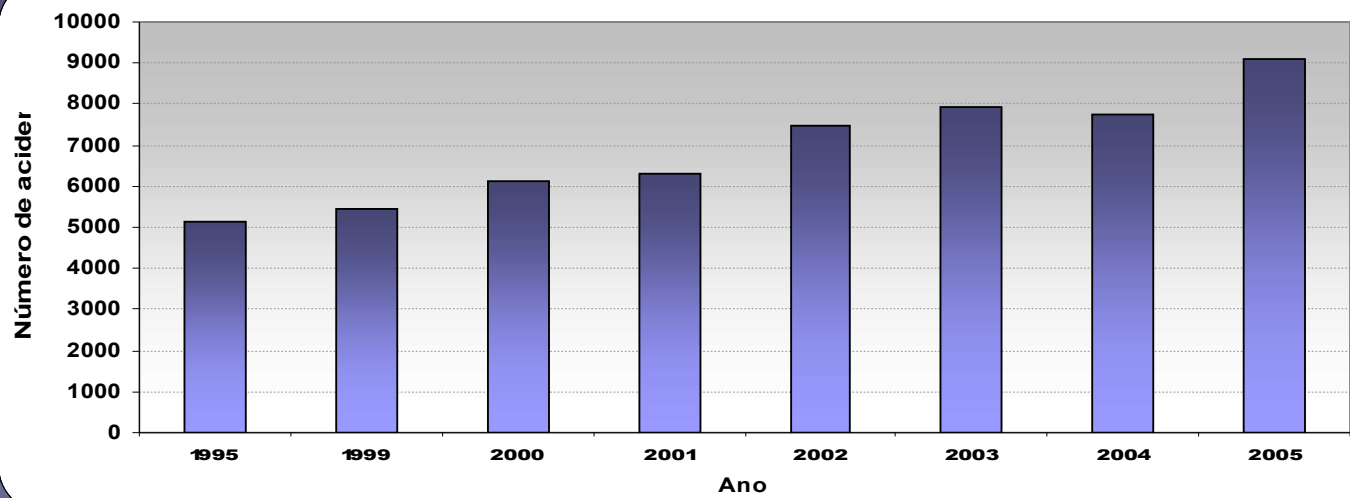
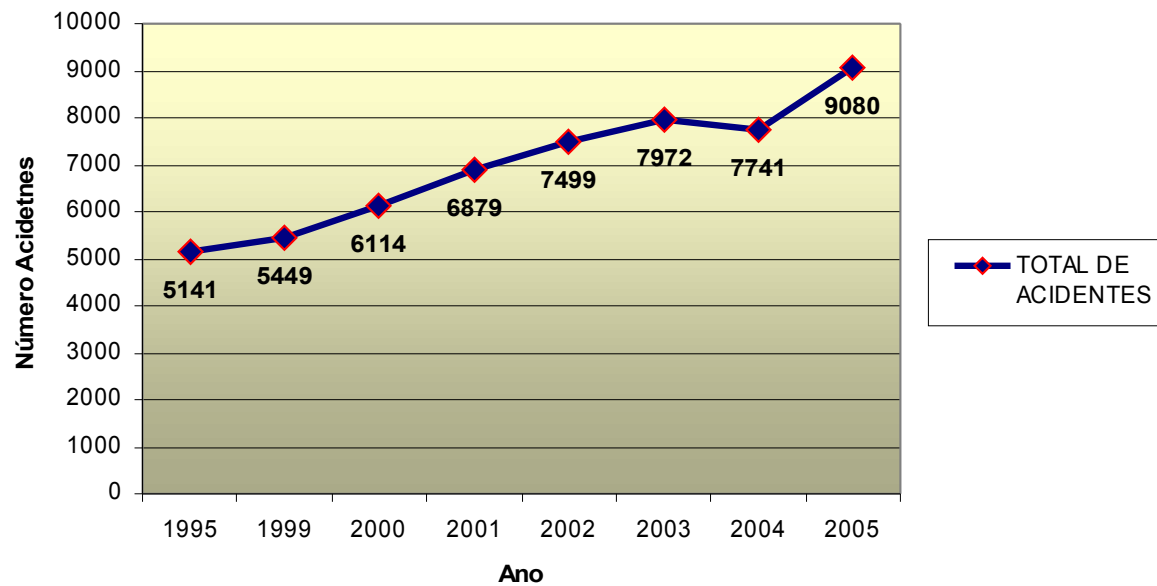
Municipalização em Minas Gerais



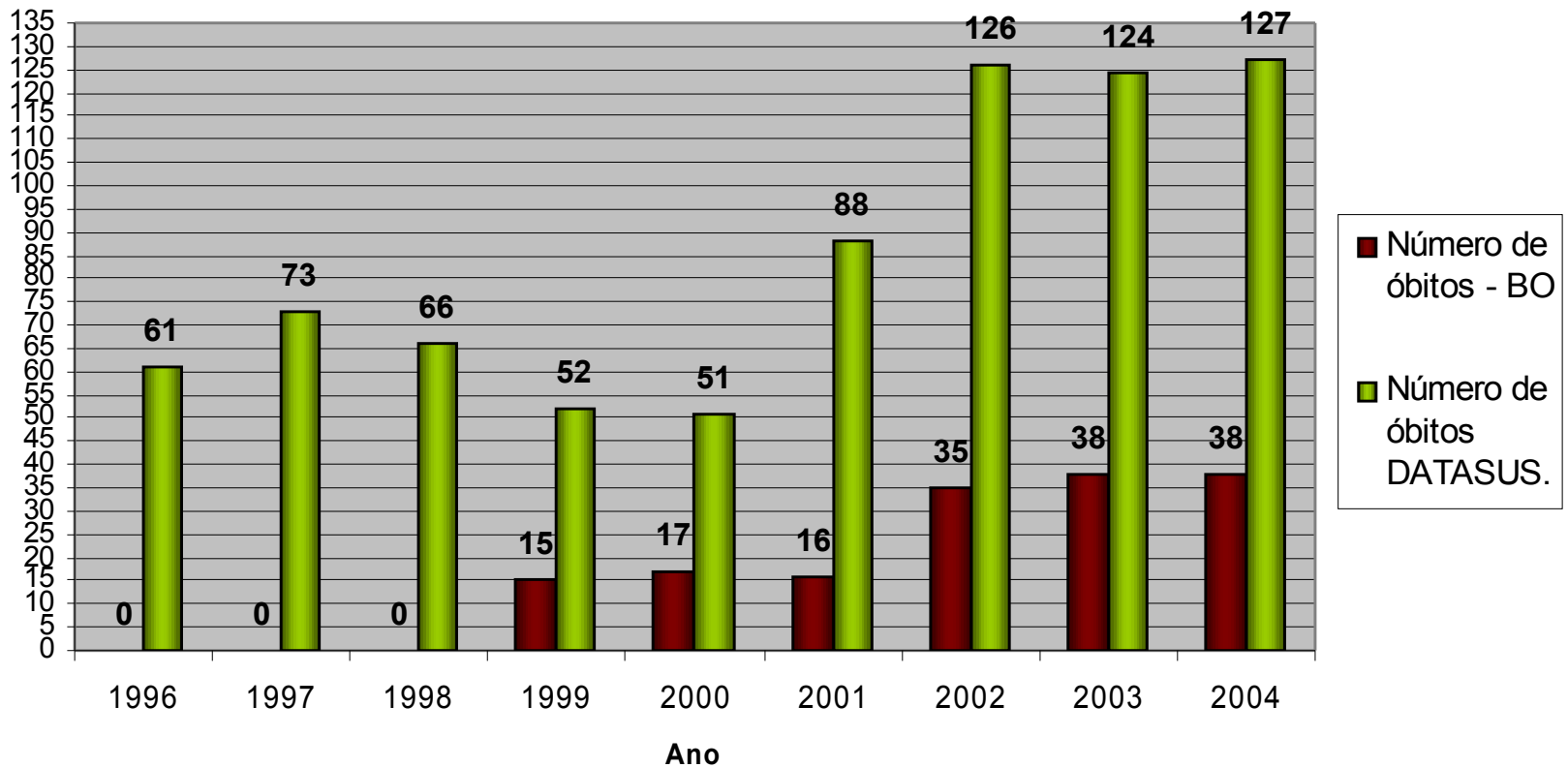
Legenda

-  Municípios AMVAP
-  Municípios Municipalizados

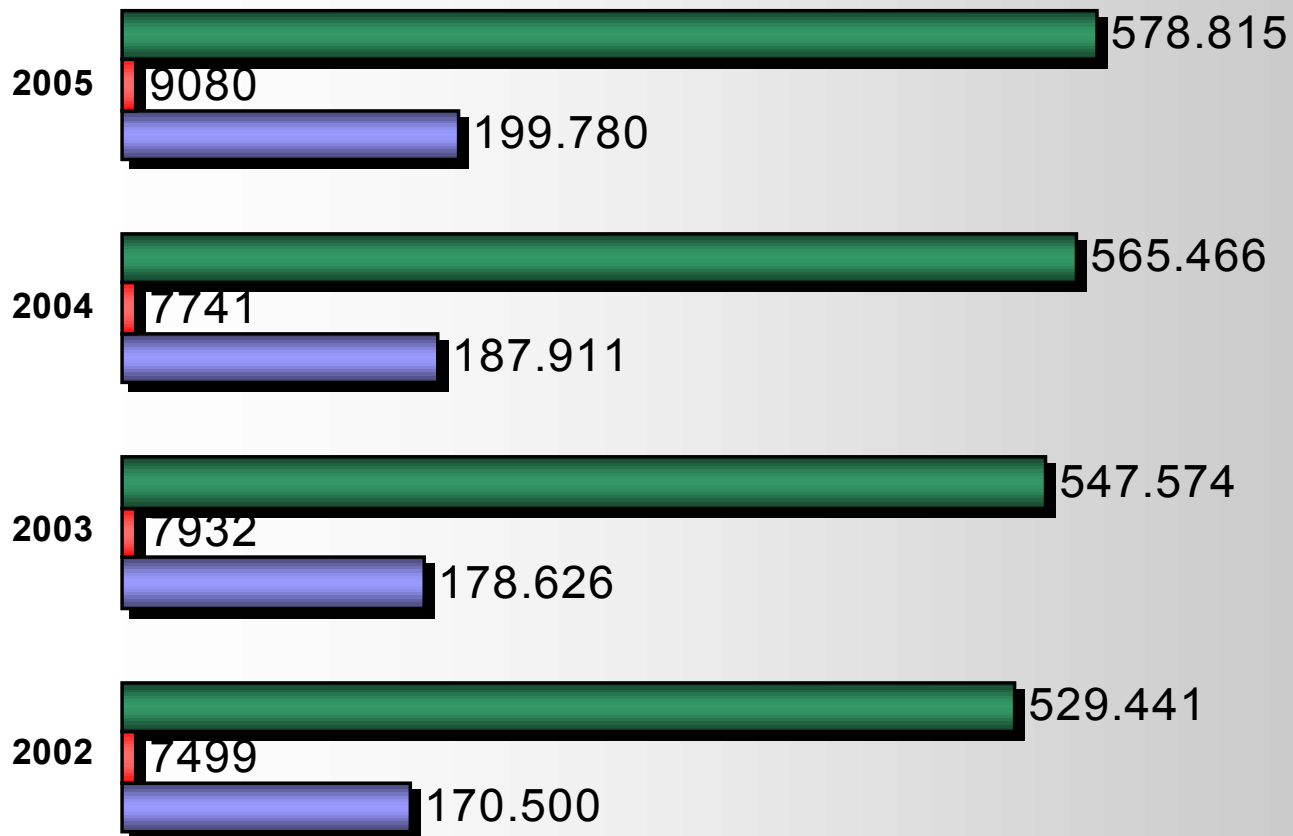
Acidentes de Trânsito - Uberlândia 1995 - 2005



Número de Mortes em Acidentes de Trânsito (1996 - 2004) -



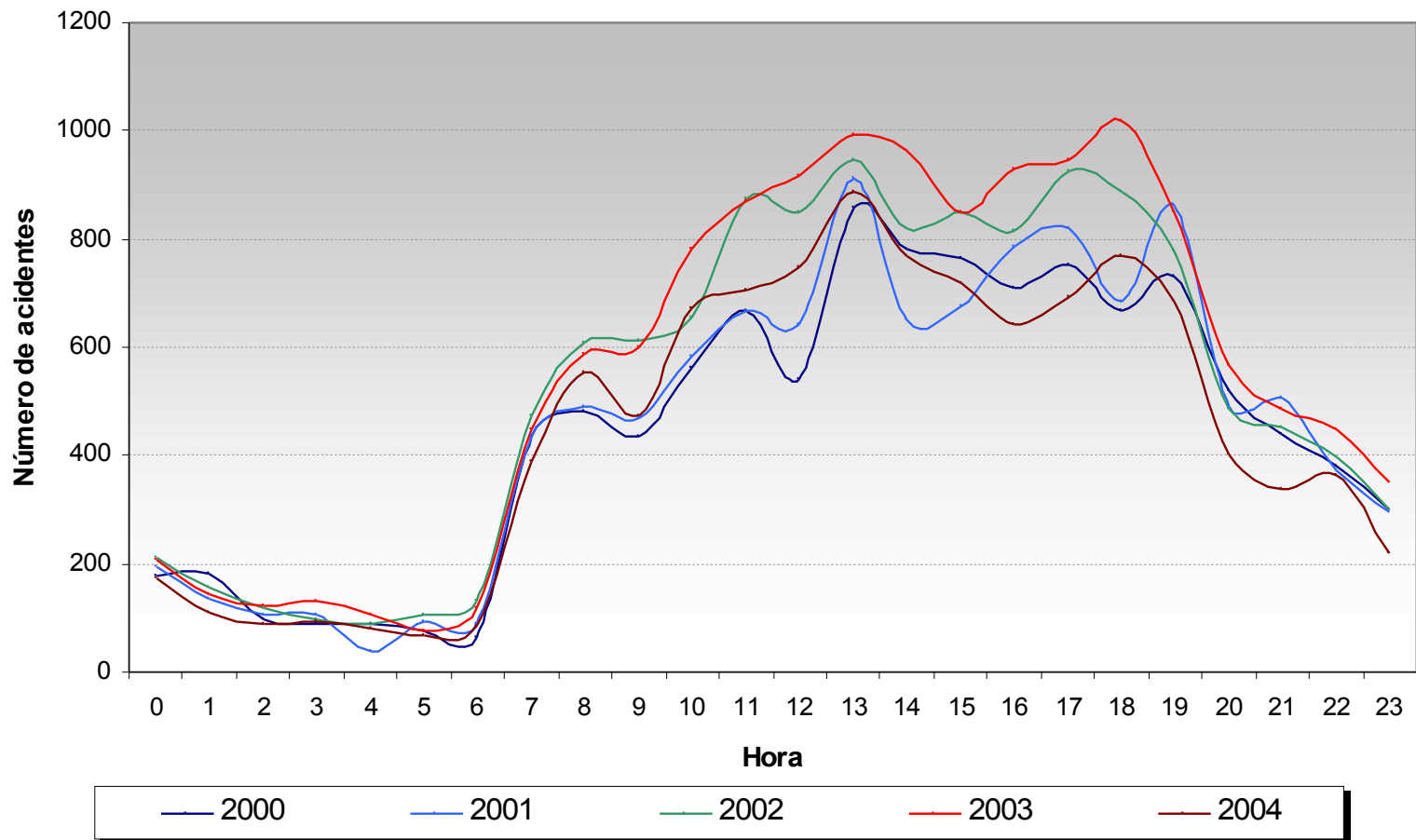
Uberlândia 2002 - 2005: Frota Veículos



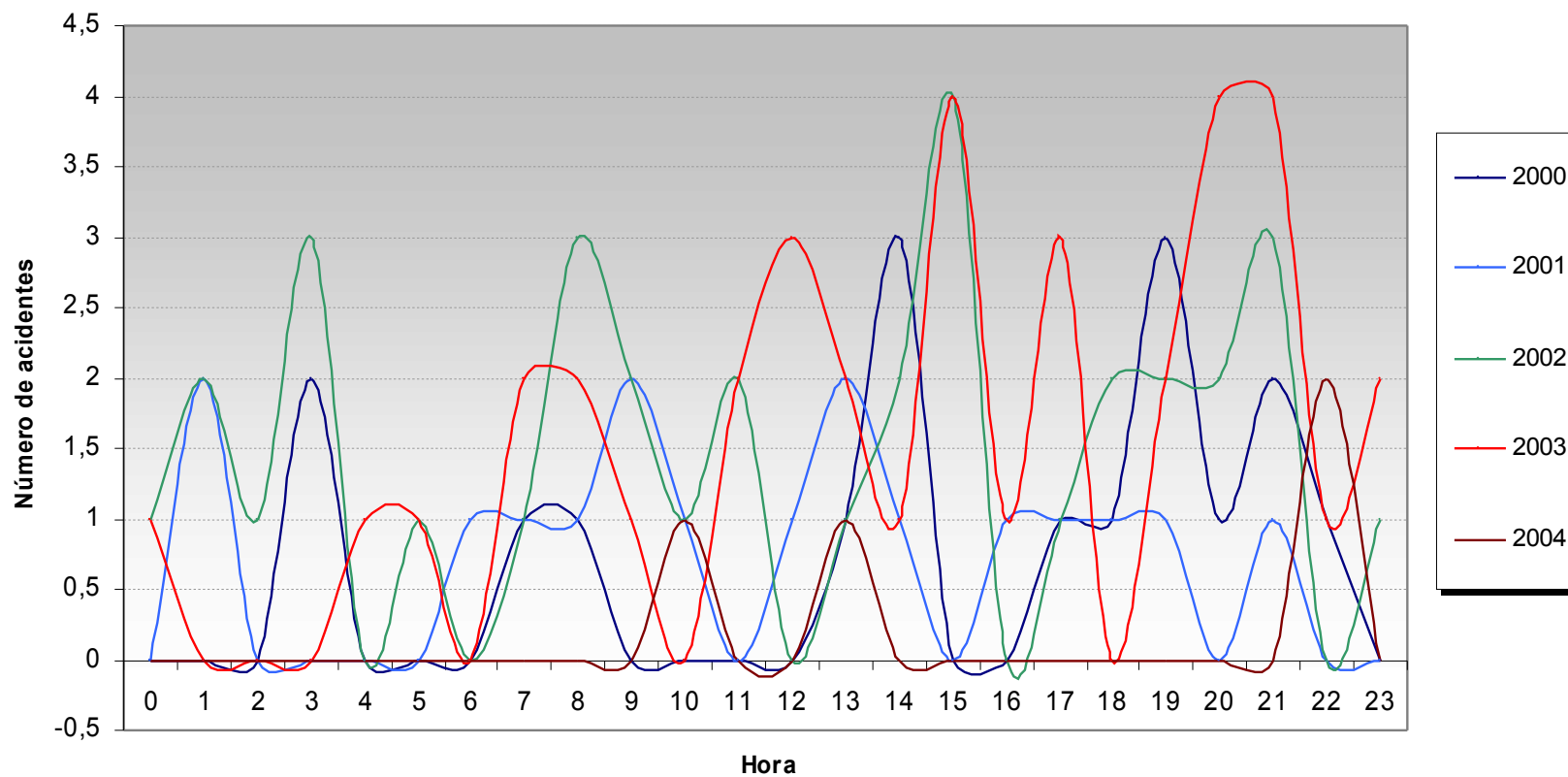
Percentual de Crescimento		
2003	2004	2005
4,76%	5,19%	6,31%
6,31%	-2,90%	17,30%
2,66%	2,83%	5,38%

- POPULAÇÃO
- ACIDENTES
- FROTA

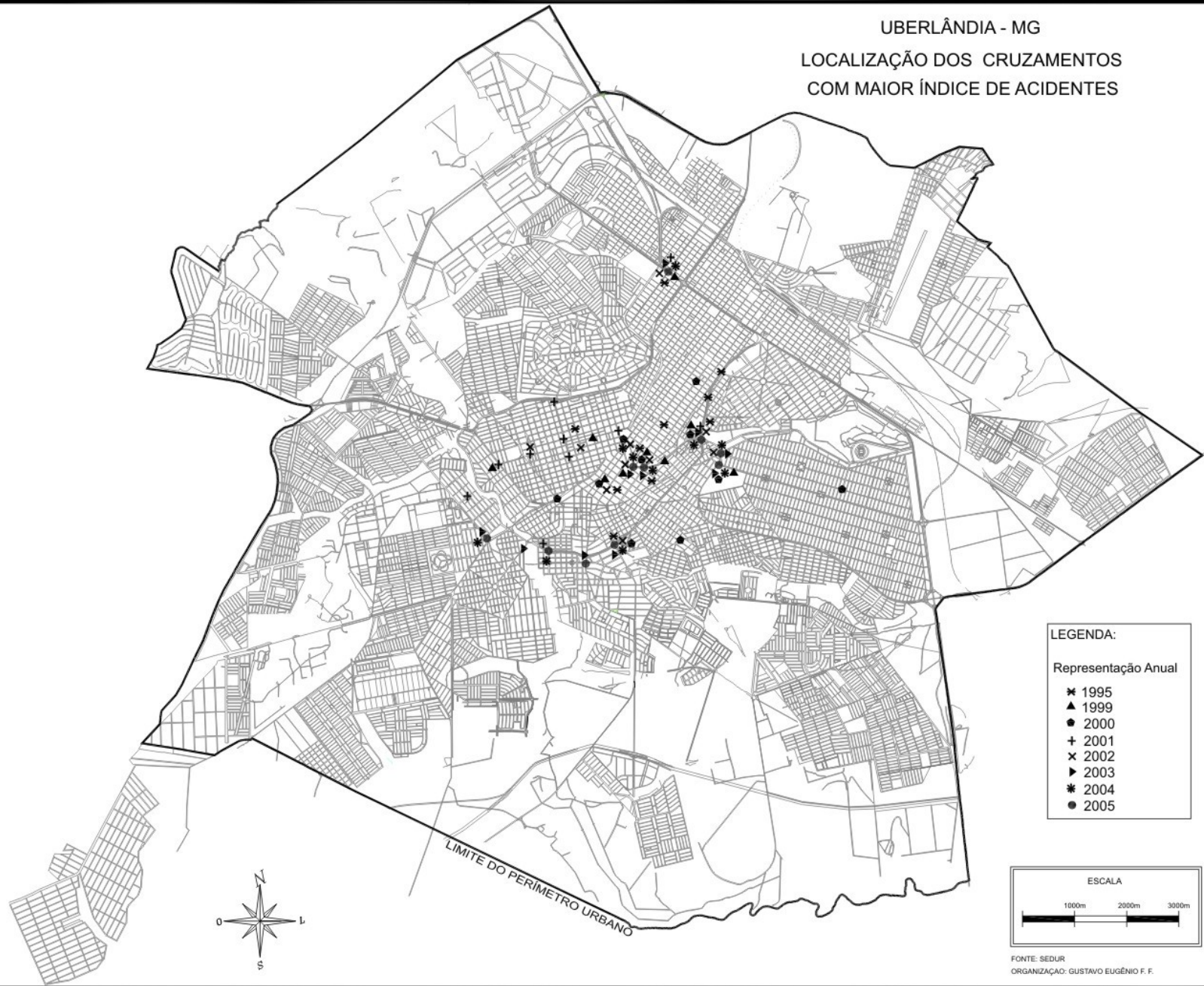
Acidentes por hora e por ano



Número de acidentes por hora quanto à severidade (mortos), 2000-2004.

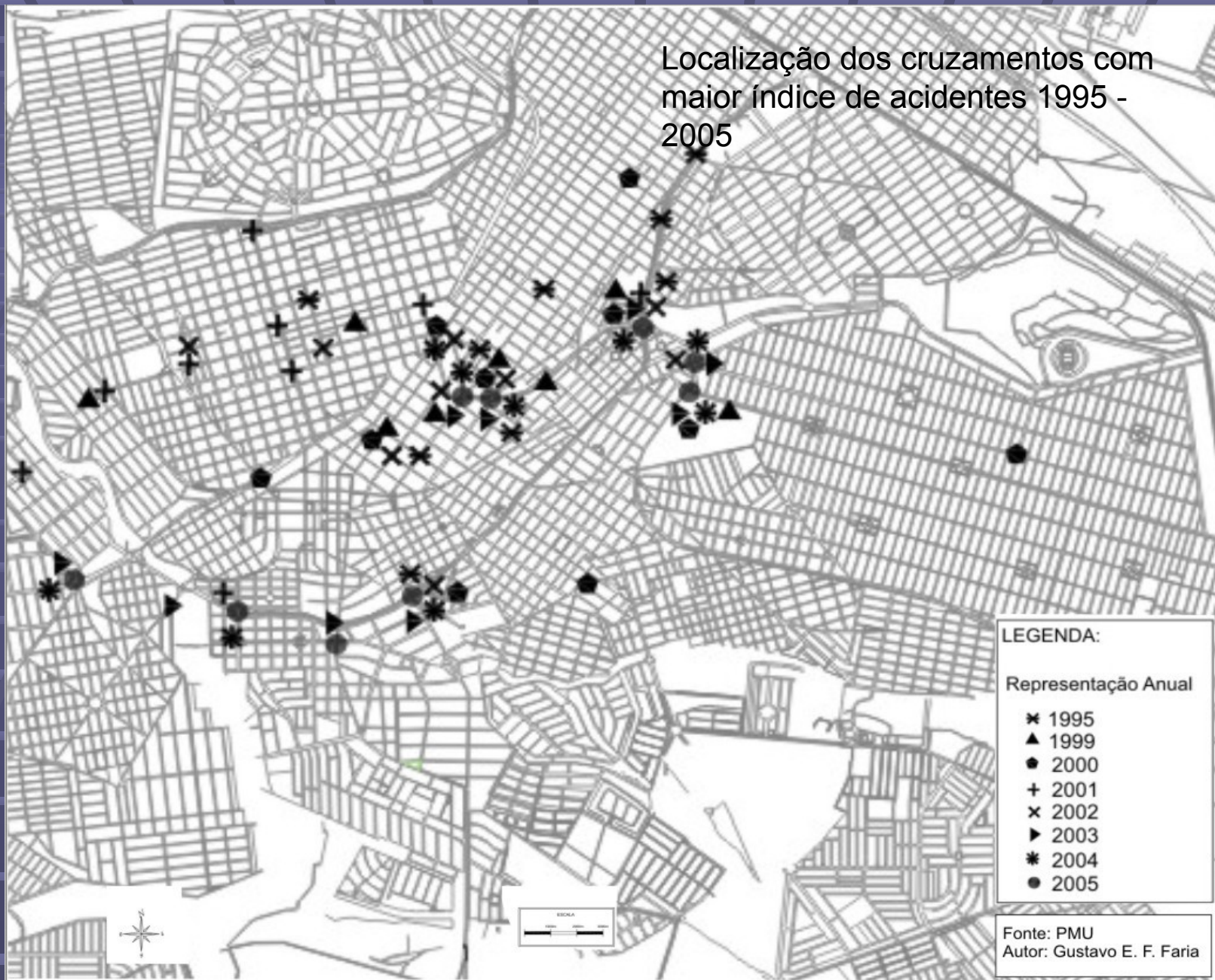


UBERLÂNDIA - MG
LOCALIZAÇÃO DOS CRUZAMENTOS
COM MAIOR ÍNDICE DE ACIDENTES

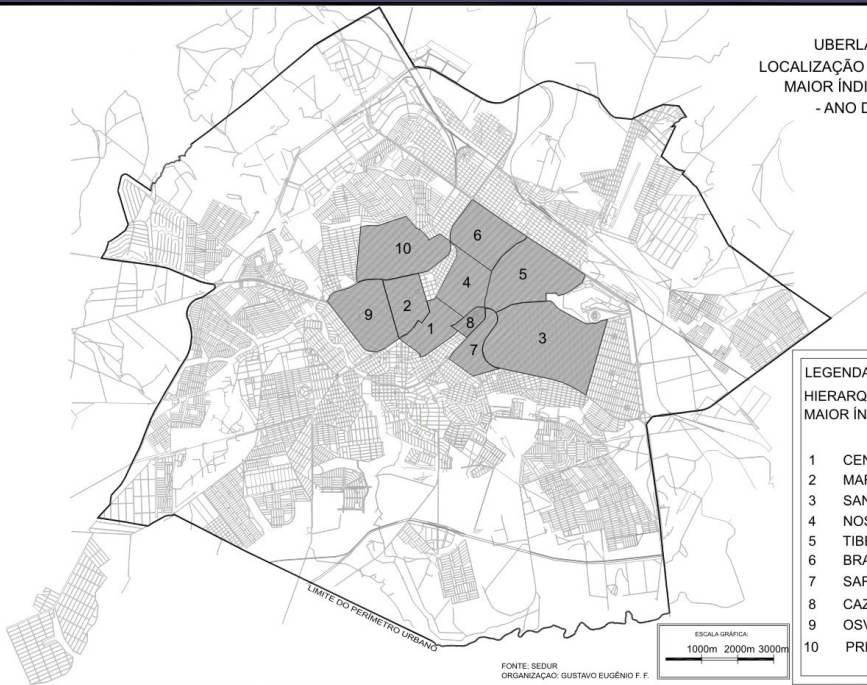


FONTE: SEDUR
ORGANIZAÇÃO: GUSTAVO ELGÊNIO F. F.

Localização dos cruzamentos com maior índice de acidentes 1995 - 2005



UBERLÂNDIA - MG
LOCALIZAÇÃO DOS 10 BAIRROS COM
MAIOR ÍNDICE DE ACIDENTES
- ANO DE 2004 -

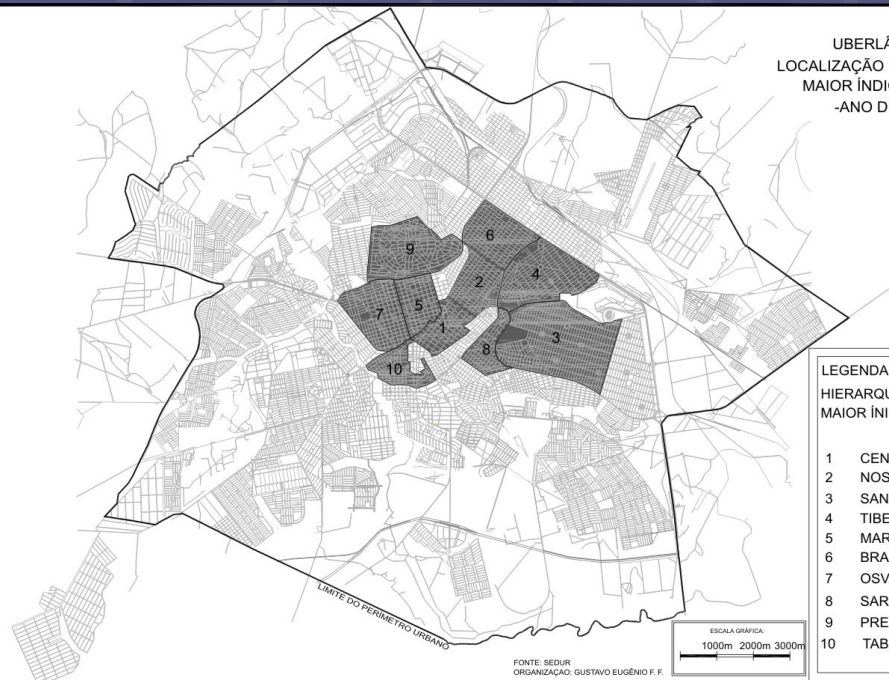


LEGENDA:
HIERARQUIA DOS BAIRROS COM
MAIOR ÍNDICE DE ACIDENTES

- 1 CENTRO
- 2 MARTINS
- 3 SANTA MÔNICA
- 4 NOSSA S^a. APARECIDA
- 5 TIBERY
- 6 BRASIL
- 7 SARAIVA
- 8 CAZECA
- 9 OSVALDO REZENDE
- 10 PRESIDENTE ROOSEVELT

FONTE: SEDUR
ORGANIZAÇÃO: GUSTAVO EUGÊNIO F. F.

UBERLÂNDIA - MG
LOCALIZAÇÃO DOS 10 BAIRROS COM
MAIOR ÍNDICE DE ACIDENTES
- ANO DE 2005 -



LEGENDA:
HIERARQUIA DOS BAIRROS COM
MAIOR ÍNDICE DE ACIDENTES

- 1 CENTRO
- 2 NOSSA S^a. APARECIDA
- 3 SANTA MÔNICA
- 4 TIBERY
- 5 MARTINS
- 6 BRASIL
- 7 OSVALDO REZENDE
- 8 SARAIVA
- 9 PRESIDENTE ROOSEVELT
- 10 TABAJÁRAS

FONTE: SEDUR
ORGANIZAÇÃO: GUSTAVO EUGÊNIO F. F.

LISTA DE TRABALHOS ACADÊMICOS DESENVOLVIDOS SOBRE ACIDENTES DE TRÂNSITO EM UBERLÂNDIA

Orientação: Profa. Dra. Denise Labrea Ferreira

Artigos, Trabalhos de Conclusão de Curso, Relatórios de Estágio, Dissertações, Tese e Livro.

	ANO	TÍTULO	ALUNOS
1	2003	Planejamento de Transporte e Acidentes de Trânsito em Uberlândia: Análise do período março e abril de 2001 e 2002	Marcelo Silvério Flausino
2	2003	Características Dos acidentes de Trânsito em Uberlândia no ano de 2002	Maria Cecília de Souza
3	2004	O uso do SIG na espacialização dos acidentes de Trânsito	Luciano dos Santos
4	2005	Qualidade de vida e acidentes de trânsito no município de Uberlândia-MG: Uma análise dos anos 2002-2004	Rejane Maria da Silva Maria Cecília de Sousa Luiz Carlos dos Santos Júnior
5	2005	Acidentes de Trânsito ocorridos com motociclistas: o risco da atividade de moto-táxi em Uberlândia	Rejane Maria da Silva
6	2006	Acidentes de Trânsito em Uberlândia: Ensaio de Epidemiologia e da Geografia	Lindioneza Adriano Ribeiro
7	2006	Caracterização da Evolução dos Acidentes de Trânsito	Andréa Rispoli Bernardino
8	2006	Envolvimento de Motociclistas em acidentes de Trânsito em Uberlândia.	Rosuíta Fratari Bonito
9	2006	Acidentes de trânsito com veículos de duas ou mais rodas	Maria Cecília de Sousa
10	2006	Acidentes de Trânsito e Fiscalização Eletrônica - Uberlândia 2004 e 2005	Felipe Provenzale Mariano Costa
11	2007	Espacialização dos Acidentes de trânsito em Uberlândia (MG): Técnicas de Geoprocessamento como instrumento de análise -2000 a 2004	Andréa Rispoli Bernardino
12	2007	Acidentes de Trânsito com envolvimento de Motociclistas: Uberlândia - 2002 A 2004	Rejane Maria da Silva
13	2007	Fiscalização eletrônica: análise da eficácia na redução dos acidentes de trânsito - Uberlândia 2004 a 2006.	Maria Cecília de Sousa

	ANO	TÍTULO	ALUNOS
14	2007	Avenida João Naves de Ávila: Análise, caracterização e espacialização dos acidentes de trânsito ocorridos nos anos de 2004, 2005 e 2006.	Matteus de Paula Freitas
15	2007	Caracterização dos Acidentes de Trânsito envolvendo ciclistas - Uberlândia -2005.	Paulo Vitor Batista Salgado
16	2008	A Análise dos Acidentes de Trânsito e sua contribuição para a Gestão Municipal do Trânsito – Uberlândia, 2004 a 2006.	Maria Cecília de Sousa
17	2008	Análise de Gênero nos acidentes de trânsito ocorridos no município de Uberlândia no ano de 2006.	Giuliano Ferreira Galvão
18	2008	Análise dos Índices de Acidentes e Trânsito: Uberlândia -2006-2007	Fábio Cezar Rodrigues de Deus
19	2008	Análise dos Acidentes de Trânsito envolvendo ciclistas na área urbana de Uberlândia 2006 e 2007	Matheus de Souza Silva
20	2008	Acidentes de trânsito envolvendo motociclistas em Uberlândia - 2007	João Aurélio Batista
21	2009	A Construção de uma Sistema Geocodificado para o cadastro de Acidentes de Trânsito	George Rodrigues da Cunha Silva
22	2009	(Des)articulação de informações em órgãos que atendem vítimas de acidentes de trânsito em Uberlândia (MG): enfoque aos acidentes de trânsito motociclísticos.	Rejane Maria da Silva
23	2009	Área Central: análise dos acidentes de Trânsito como instrumento de requalificação	Maria Cecília de Sousa
24	2010	ACIDENTES DE TRÂNSITO NO BRASIL E EM UBERLÂNDIA (MG): Análise do Comportamento e a Forma de Utilização deste Indicador para a Gestão da Mobilidade Urbana	Matteus de Paula Freitas
25	2011	Riscos de acidentes e mortes em usuários de Motocicletas em Uberlândia.	Rosuíta Fratari Bonito

POSSÍVEIS AÇÕES

- Integração dos dados;
- Criação do Observatório de AT
- Tema Transversal;
- Programa Andar de ônibus Faz Bem;
- Efetivação da Educação para Mobilidade no Ensino Formal;
- Educação permanente para o comportamento no trânsito;
- Integração Escola, Idoso e Criança;
- Legislação efetiva regulamentação de calçadas-
legislação voltada para o estímulo e não para a penalização;
- Estacionamento para pedestre.



*No dia 11 de maio
celebramos um ano do*

**lançamento da Década de Ação
pelo Trânsito Seguro 2011-2020.**

*Governos de todo o mundo se
comprometeram a tomar medidas
para prevenir os acidentes no trânsito.*

Ainda há muito a ser feito!

*Vamos mudar nossa postura no trânsito
e vamos cobrar das autoridades medidas
eficazes para preservar vidas.*



“Cabem às gerações futuras as soluções futuras; cabem à nossa geração as soluções que podem acontecer agora. Nós não temos a eternidade para tentar fazer as coisas.

Temos o presente e a responsabilidade de abrir caminhos, buscando não o ideal distante, mas o possível já”. (Jaime Lerner, 2006)

OBRIGADO

- **Profa. Dra. Denise Labrea Ferreira**
Instituto de Geografia
Universidade Federal de Uberlândia-MG
(34) 9976-5219
(34) 3239-4169 Ramal 15

Dados Frota de Veículos - Uberlândia/MG (2002/2010)

Ano	Frota Total	Evolução (%)	Motocicletas	Evolução (%)	Motocicletas + Motonetas	Evolução (%)
2002	170.500	-	33.371	-	37.251	-
2003	178.626	4,8	35.504	6,4	40.181	7,9
2004	187.911	5,2	38.517	8,5	44.163	9,9
2005	199.780	6,3	42.355	10,0	49.015	11,0
2006	211.671	6,0	47.351	11,8	55.247	12,7
2007	227.876	7,7	53.512	13,0	63.868	15,6
2008	253.704	11,3	61.937	15,7	74.651	16,9
2009	279.948	10,3	67.612	9,2	81.563	9,3
2010	289.103	3,3	69.500	2,8	83.783	2,7
Evolução (2002-2010)		69,6	-	108,3	-	124,9

Fonte: Departamento Nacional de Trânsito (DENATRAN).

*Dados DENATRAN até Abril/2010.

Acidentes de Trânsito

